

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
NOVEMBRO/2024**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – – novembro de 2024

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/12/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/12/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/12/2024

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de novembro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.929,3 milhões em valores correntes, o que corresponde ao aumento nominal de 7,4%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e acréscimo real de 2,5%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	novembro/24	novembro/23	novembro/23 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em novembro/24
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.023.846	921.322	965.923	+102.523	+11,1%	+57.923	+6,0%	53,07%
ISS	301.429	306.364	321.195	-4.934	-1,6%	-19.765	-6,2%	15,62%
IRRF	430.776	362.574	380.126	+68.203	+18,8%	+50.651	+13,3%	22,33%
IPVA	50.597	47.755	50.066	+2.843	+6,0%	+531	+1,1%	2,62%
IPTU	30.531	54.296	56.924	-23.765	-43,8%	-26.393	-46,4%	1,58%
ITBI	46.344	48.286	50.624	-1.942	-4,0%	-4.280	-8,5%	2,40%
ITCD	23.037	25.622	26.862	-2.585	-10,1%	-3.825	-14,2%	1,19%
TAXAS	19.274	28.708	30.097	-9.433	-32,9%	-10.823	-36,0%	1,00%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.476	923	967	+2.553	+276,7%	+2.509	+259,3%	0,18%
Total da Arrecadação	1.929.311	1.795.849	1.882.785	133.461	+7,4%	46.526	+2,5%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/12/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de novembro de 2024

Na comparação da arrecadação de novembro de 2024 com correlato mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 57,9 milhões) e **IRRF** (+R\$ 50,6 milhões).

No acumulado até novembro de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 22.749,2 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 15,3% e ganho real de 11,0% em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2024 (até novembro)	2023 (até novembro)	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	10.666.921	9.079.730	10.844.568	9.589.986	+1.587.190	+17,5%	+1.254.582	+13,1%	46,89%
ISS	3.130.387	2.799.820	3.182.725	2.957.232	+330.567	+11,8%	+225.493	+7,6%	13,76%
IRRF	4.409.924	3.735.665	4.482.769	3.944.223	+674.259	+18,0%	+538.546	+13,7%	19,38%
IPVA	1.786.497	1.633.746	1.826.126	1.733.241	+152.751	+9,3%	+92.884	+5,4%	7,85%
IPTU	1.306.152	1.224.876	1.326.771	1.289.983	+81.275	+6,6%	+36.788	+2,9%	5,74%
ITBI	584.866	495.308	594.843	523.013	+89.558	+18,1%	+71.830	+13,7%	2,57%
ITCD	275.969	221.915	280.661	234.306	+54.054	+24,4%	+46.356	+19,8%	1,21%
TAXAS	541.305	516.916	551.372	546.132	+24.389	+4,7%	+5.240	+1,0%	2,38%
OUTROS IMPOSTOS (1)	47.177	31.671	48.019	33.449	+15.505	+49,0%	+14.570	+43,6%	0,21%
Total da Arrecadação	22.749.198	19.739.648	23.137.854	20.851.565	+3.009.550	15,25%	+2.286.288	+11,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/12/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2024 até novembro

Na comparação da arrecadação acumulada até novembro de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 1.254,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 538,5 milhões), **ISS** (+R\$ 225,5 milhões), **IPVA** (+R\$ 92,9 milhões), **ITBI** (+R\$ 71,8 milhões) e **ITCD** (+R\$ 46,4 milhões). Não houve variações negativas.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para a Lei Orçamentária Anual - LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de novembro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 323,2 milhões (+20,1%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 208,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 77 milhões) e **ISS** (+R\$ 39,2 milhões). Variações negativas ocorreram para **TAXAS** (-R\$ 8 milhões), **IPTU** (-R\$ 2,1 milhões) e **ITBI** (-R\$ 682 mil).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 227,4 milhões (+13,4 %), decorrente das variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 153,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 54,8 milhões), **ISS** (+R\$ 46,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 3,1 milhões). Principais variações negativas ocorreram no **IPTU** (-R\$ 15,8 milhões), **TAXAS** (-R\$ 7 milhões) e **ITBI** (-R\$ 4 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 20,2 milhões (+1,1%), decorrente das principais variações positivas ocorridas no **ISS** (+R\$ 41,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 10,1 milhões), **ICMS** (+R\$ 9,1 milhões) e **ITCD** (+R\$ 1,4 milhão). Em contrapartida, foram observadas reduções para **TAXAS** (-R\$ 18,2 milhões), **IPTU** (-R\$ 13,5 milhões), **ITBI** (-R\$ 7,7 milhões) e **IPVA** (-R\$ 4,4 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - novembro/2024

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	815.601	870.534	1.014.689	1.023.846	208.244	153.311	9.156
ISS	262.225	254.805	259.724	301.429	39.204	46.624	41.705
IRRF	353.728	376.017	420.719	430.776	77.048	54.760	10.057
IPVA	44.526	54.318	54.987	50.597	6.071	(3.721)	(4.390)
IPTU	32.619	46.286	44.037	30.531	(2.088)	(15.755)	(13.506)
ITBI	47.026	50.351	54.083	46.344	(682)	(4.007)	(7.739)
ITCD	20.182	19.954	21.647	23.037	2.855	3.083	1.390
TAXAS	27.302	26.257	37.506	19.274	(8.028)	(6.983)	(18.231)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.868	3.341	1.673	3.476	608	135	1.803
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.606.077	1.701.863	1.909.065	1.929.311	323.233	227.448	20.245

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUA/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de novembro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.791,2 milhões (+14%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1,764,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 534,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 448,3 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 1.847,0 milhões (+8,8%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.530 milhões), **IRRF** (+R\$ 535,8 milhões), **ISS** (+R\$ 349,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 70,2 milhões) e **ITBI** (+ R\$ 30,9 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 494,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 181,1 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.352,6 milhões (+6,3%), especialmente em razão dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 747,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 636,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 331,8 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 207,9 milhões), **TAXAS** (- R\$ 125,3 milhões) e **IPVA** (-R\$ 109,1 milhões).

Receita Tributária Do Distrito Federal - Acumulado até novembro/2024

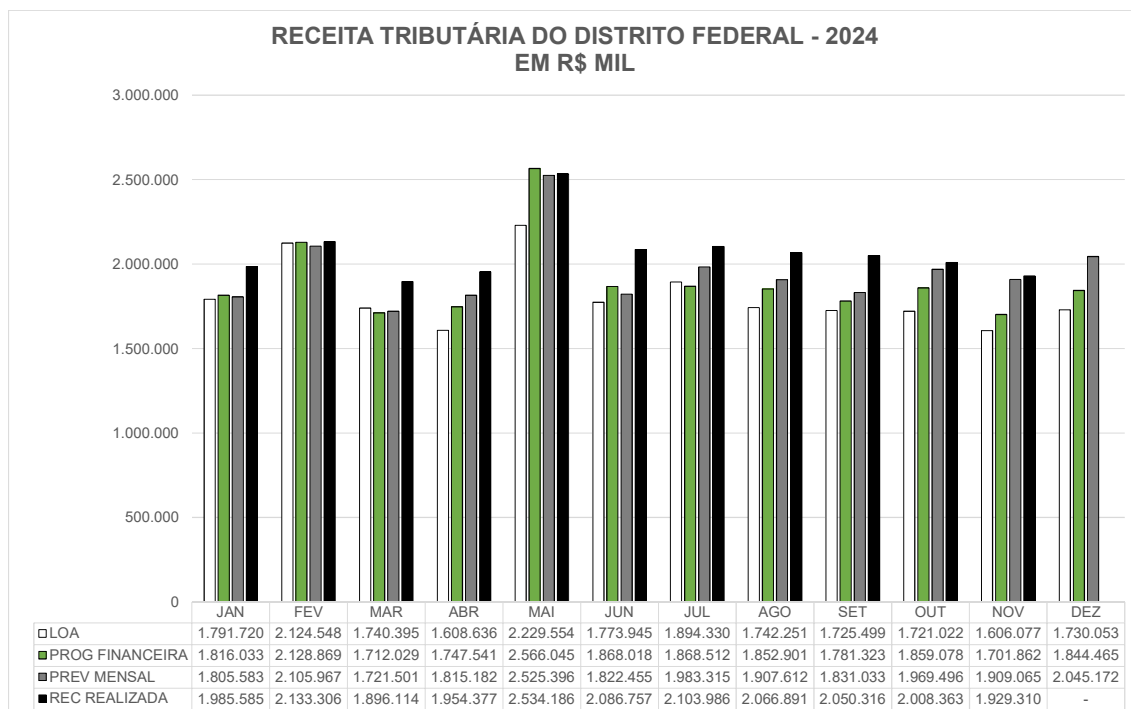
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.902.232	9.137.199	10.030.810	10.666.921	1.764.689	1.529.722	636.111
ISS	2.682.083	2.781.183	2.798.582	3.130.387	448.304	349.204	331.806
IRRF	3.875.248	3.874.169	3.662.388	4.409.924	534.676	535.755	747.536
IPVA	1.728.684	1.967.618	1.895.635	1.786.497	57.813	(181.121)	(109.138)
IPTU	1.408.229	1.800.748	1.514.033	1.306.152	(102.078)	(494.596)	(207.881)
ITBI	562.973	554.006	583.187	584.866	21.893	30.860	1.679
ITCD	211.713	205.788	226.703	275.969	64.256	70.181	49.266
TAXAS	559.279	549.420	666.561	541.305	(17.974)	(8.115)	(125.256)
OUTROS IMPOSTOS (1)	27.540	32.086	18.711	47.177	19.636	15.090	28.465
TOTAL DA ARRECAÇÃO	19.957.982	20.902.218	21.396.611	22.749.198	2.791.216	1.846.980	1.352.588

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUA/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

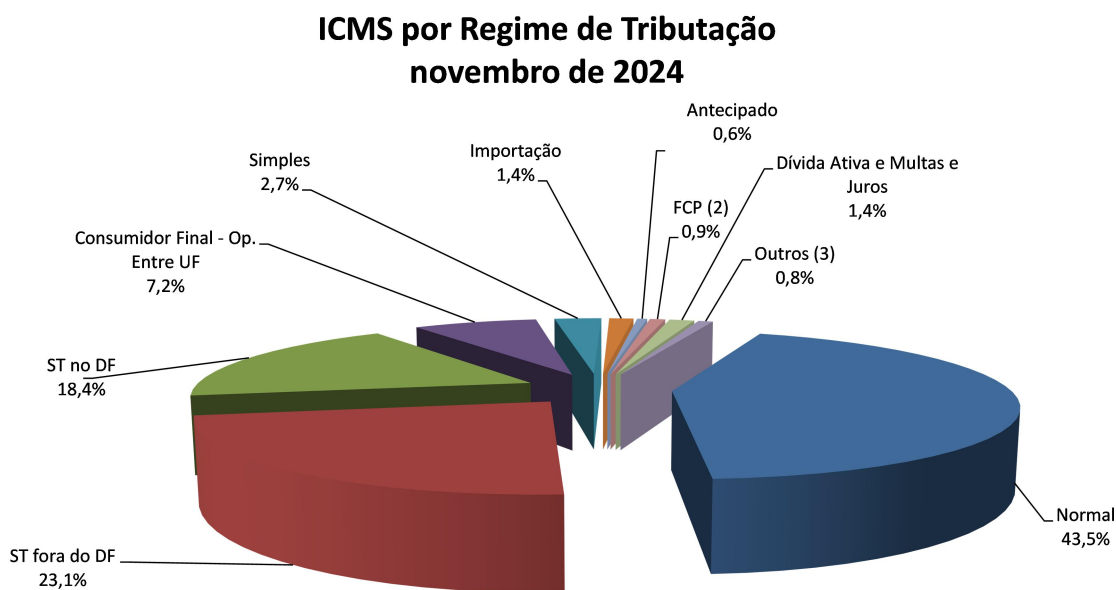


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em novembro de 2024, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (43,5%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 23,1 % e 18,4%, respectivamente, perfazendo no conjunto 85% da receita total do imposto.



Fonte: SIGEST

Destaques de novembro de 2024

Na comparação da arrecadação de novembro de 2024 com novembro de 2023, os destaques foram as expansões reais da **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 49,6 milhões), seguida pelo **Regime Normal** (+R\$ 31,9 milhões). Por outro lado, ocorreu retração para **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 15,9 milhões), **Outros** (-R\$ 10,3 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 4,1 milhões).

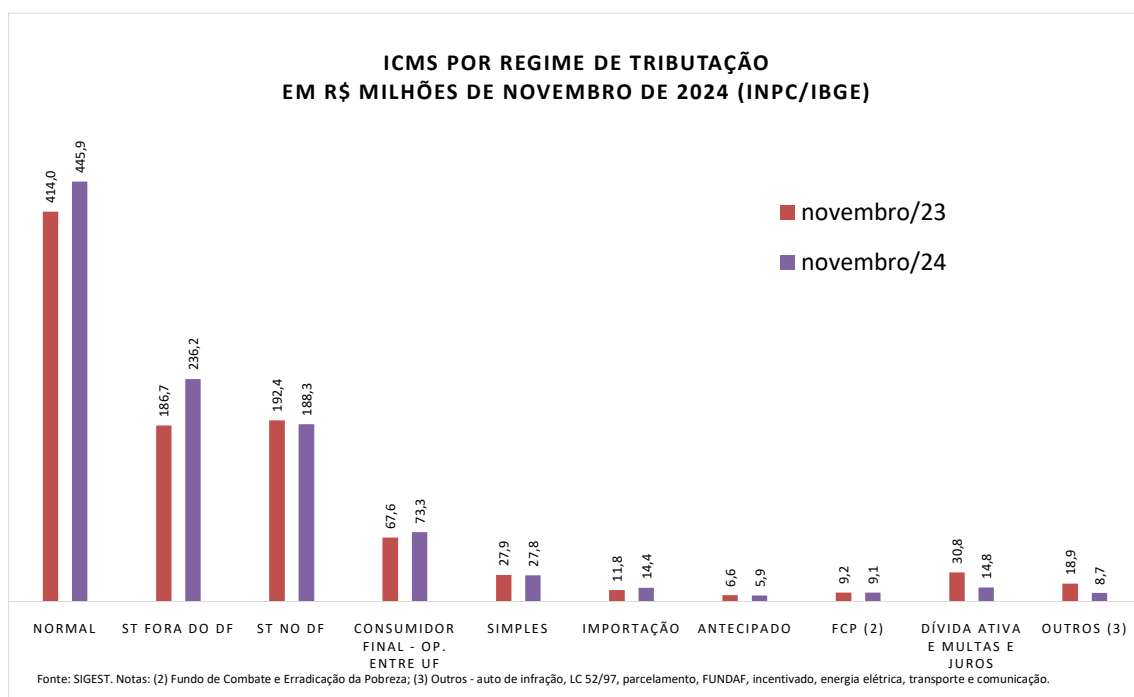
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em novembro/24
	novembro/24	2024	novembro/23	2023	nov/2024 / nov/2023	2024 / 2023	
Normal	445.913	4.621.976	414.017	4.445.535	7,7%	4,0%	43,5%
ST fora do DF	236.236	2.421.899	186.672	2.063.730	26,6%	17,4%	23,1%
ST no DF	188.296	2.000.016	192.363	1.428.252	-2,1%	40,0%	18,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	73.313	804.058	67.611	708.838	8,4%	13,4%	7,2%
Simplex	27.778	313.333	27.922	308.547	-0,5%	1,6%	2,7%
Importação	14.354	162.486	11.828	74.735	21,4%	117,4%	1,4%
Antecipado	5.908	65.305	6.637	71.734	-11,0%	-9,0%	0,6%
FCP (2)	9.063	90.921	9.232	102.342	-1,8%	-11,2%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.808	216.706	30.754	203.187	-51,9%	6,7%	1,4%
Outros (3)	8.671	149.375	18.942	160.746	-54,2%	-7,1%	0,8%
Total da Arrecadação	1.024.339	10.846.076	965.979	9.567.646	6,0%	13,4%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE

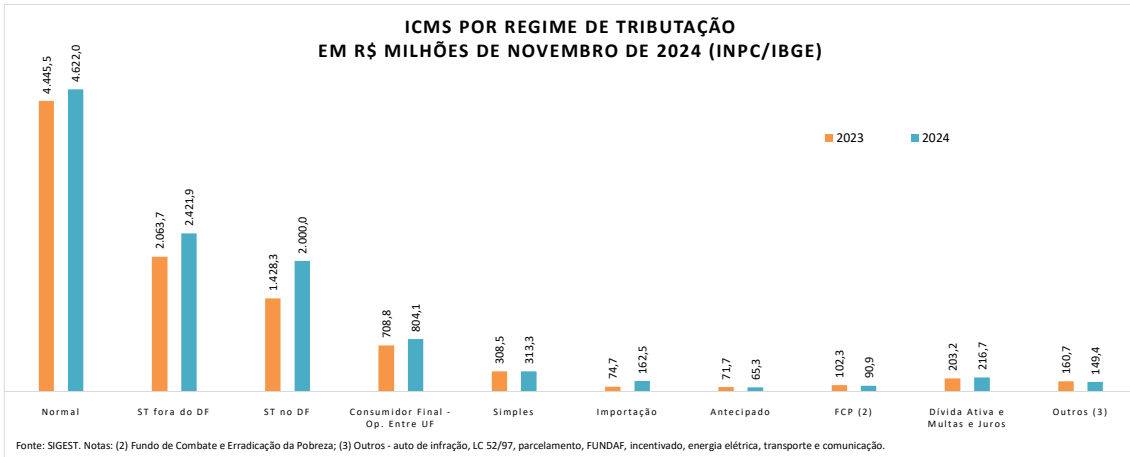
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



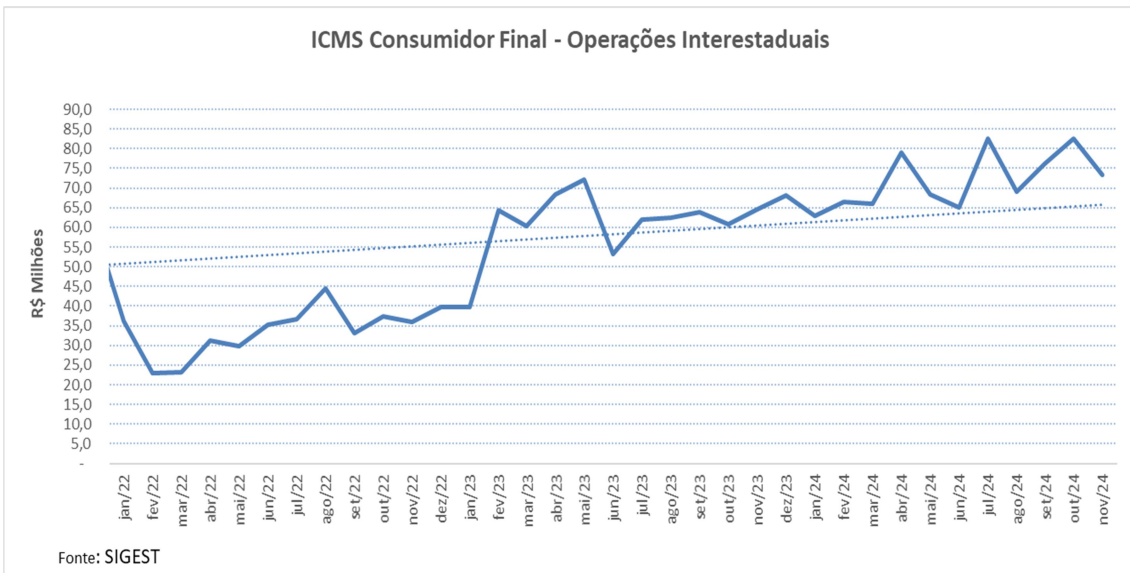
Destaques do ano de 2024 (até novembro)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 929,9 milhões), **Regime Normal** (+R\$ 176,4 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 95,2 milhões) e **Importação** (+R\$ 87,8 milhões), sobrepujaram-se às perdas computadas em **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 11,4 milhões), **Outros** (-R\$ 11,4 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 6,4 milhões).



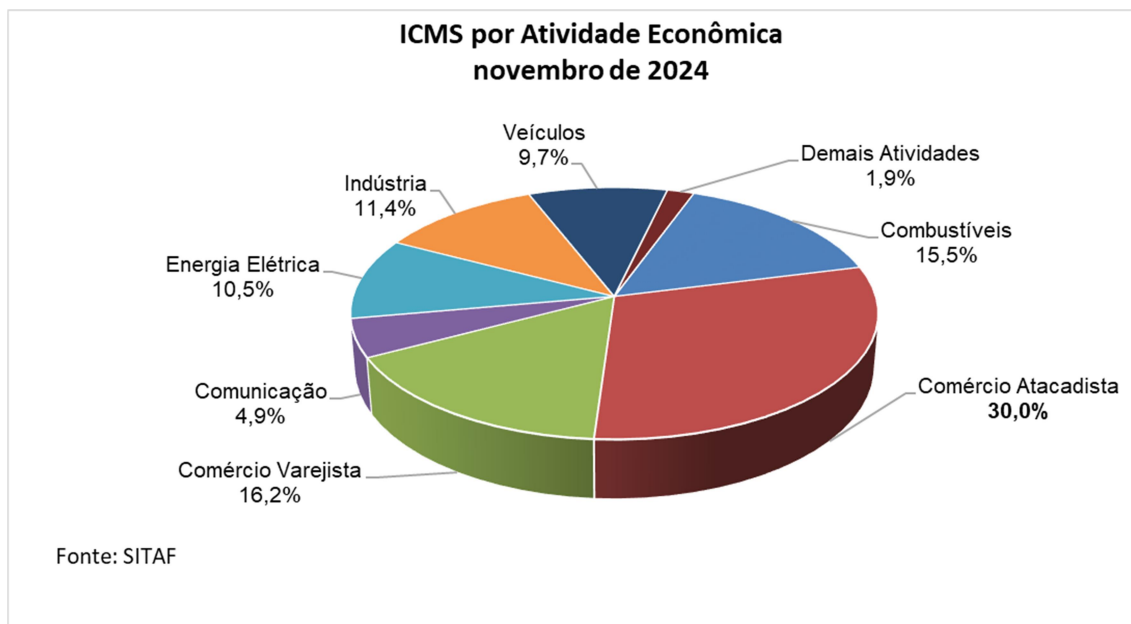
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 73,3 milhões em novembro de 2024. Depreende-se que os recolhimentos de novembro registraram queda frente ao mês precedente, interrompendo um movimento de elevação que perdurou por dois meses anteriores, conforme figura abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em novembro de 2024 foram comércio atacadista (30,0%), comércio varejista (16,2%), combustíveis (15,5%), indústria (11,4%), energia elétrica (10,5%), veículos (9,7%) e comunicação (4,9%).



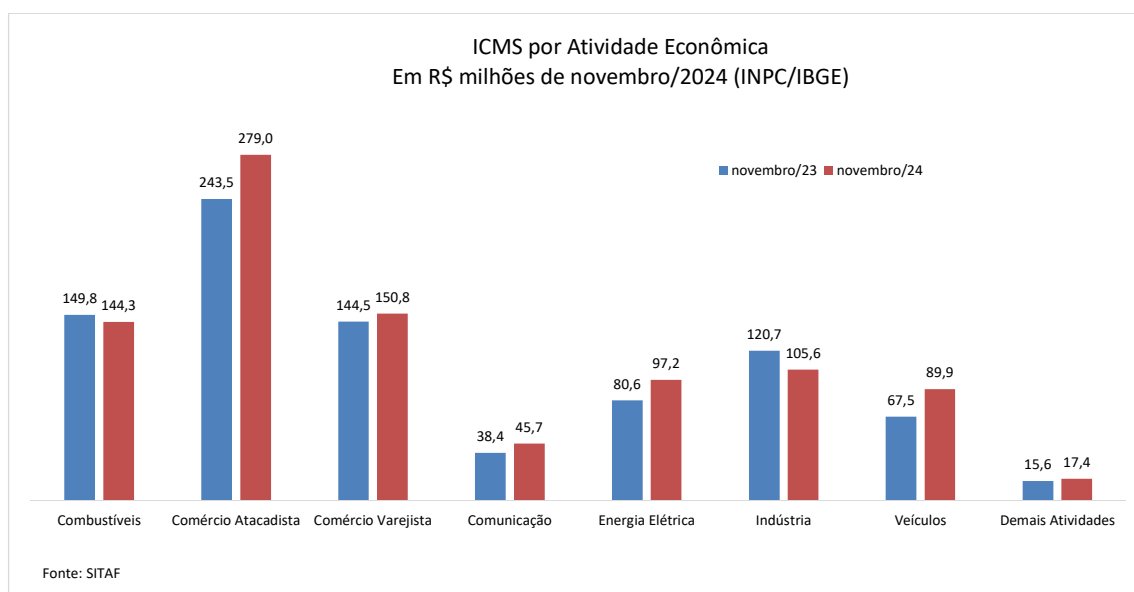
Destaques de novembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de novembro de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Comércio Atacadista** (+R\$ 35,5 milhões), **Veículos** (+R\$ 22,4 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 16,5 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 6,3 milhões). Em contrapartida, houve queda real para **Indústria** (-R\$ 15,2 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 5,5 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em novembro/24
	novembro/24	2024	novembro/23	2023	nov/2024 / nov/2023	2024 / 2023	
Combustíveis	144.265	1.558.324	149.808	1.471.937	-3,7%	5,9%	15,5%
Comércio Atacadista	278.969	2.789.802	243.479	2.476.925	14,6%	12,6%	30,0%
Comércio Varejista	150.781	1.771.134	144.455	1.560.845	4,4%	13,5%	16,2%
Comunicação	45.740	456.593	38.373	422.944	19,2%	8,0%	4,9%
Energia Elétrica	97.175	936.771	80.632	687.682	20,5%	36,2%	10,5%
Indústria	105.558	1.144.695	120.749	1.219.972	-12,6%	-6,2%	11,4%
Veículos	89.859	1.017.119	67.483	742.910	33,2%	36,9%	9,7%
Demais Atividades	17.435	166.641	15.626	158.897	11,6%	4,9%	1,9%
Total da Arrecadação	929.782	9.841.079	860.604	8.742.112	8,0%	12,6%	100,0%

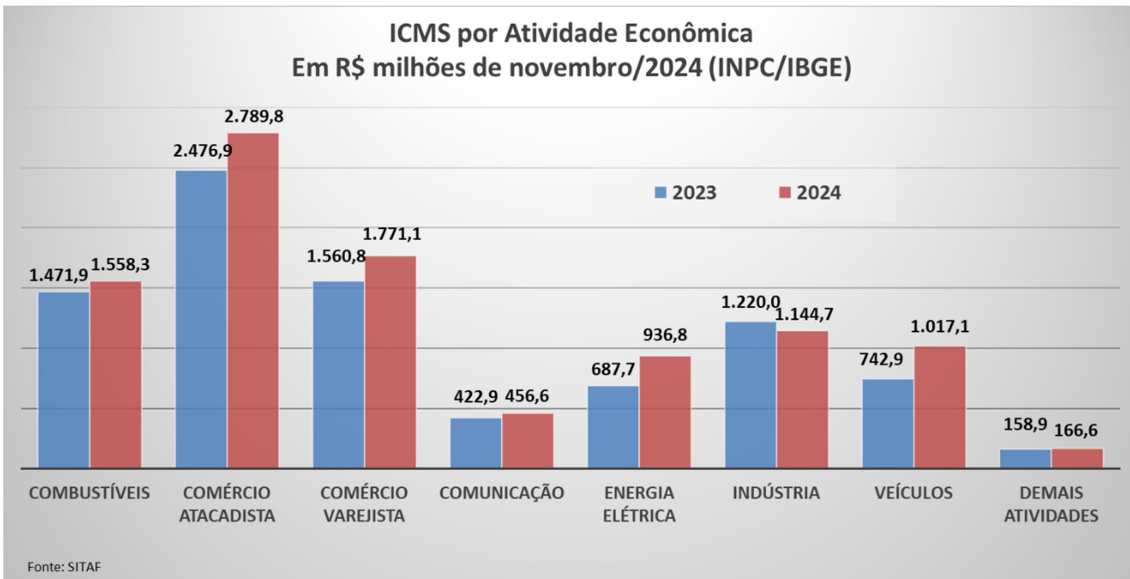
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



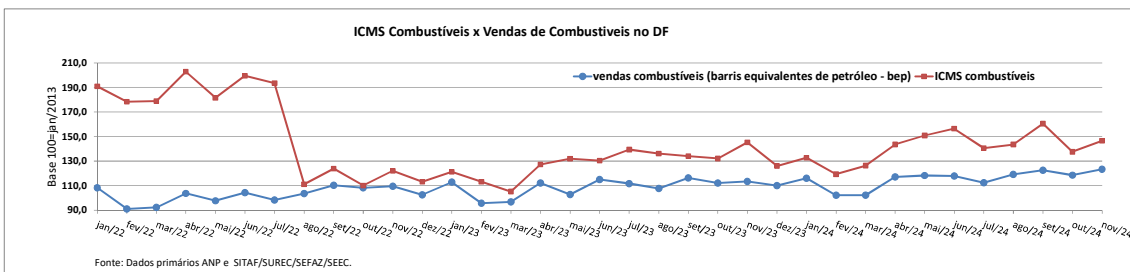
Destaques do ano de 2024 (até novembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS até novembro de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 312,9 milhões), **Veículos** (+R\$ 274,2 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 249,1 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 210,3 milhões). Continua registrando queda real o segmento **Indústria** (-R\$ 75,3 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorreu descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento das curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Nos cinco últimos meses houve novo alinhamento, registrando quatro aumentos e uma queda, essa em outubro.



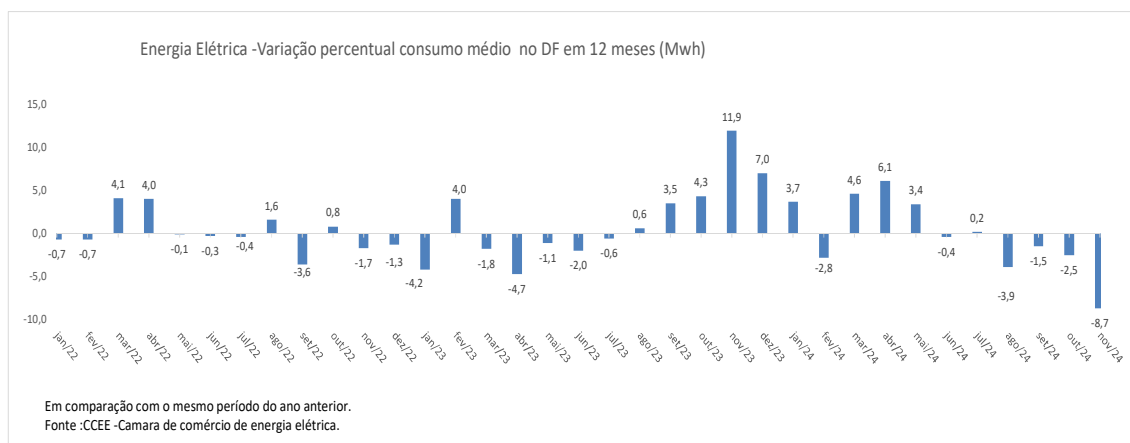
Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de novembro de 2024 com novembro de 2023, observou-se retração real de 3,7%. Para o

cotejo do ano de 2024 até novembro, ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 5,9%.

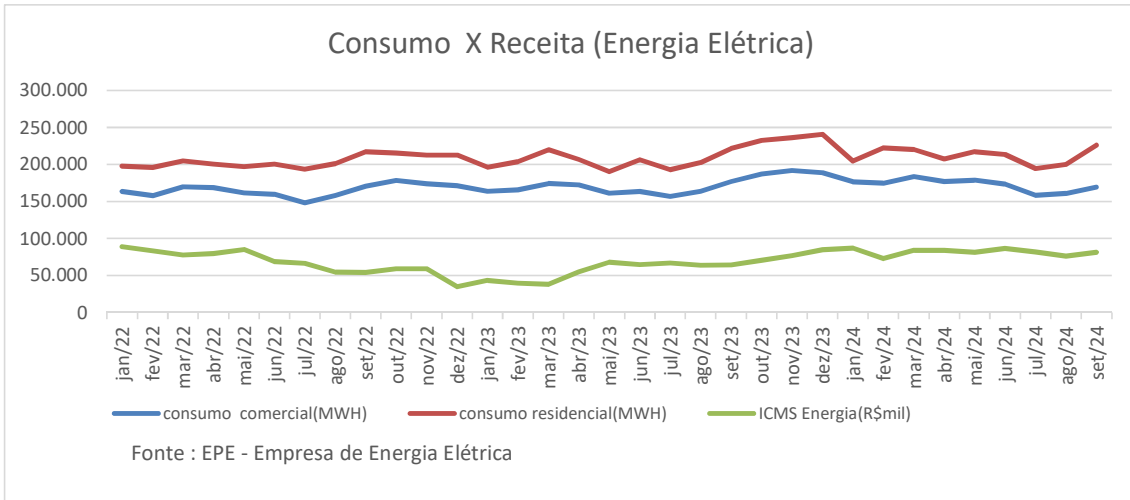
2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal, apresentou queda em novembro, no valor de 8,7%, em relação ao mesmo mês de 2023. Foi a maior queda desde maio de 2020.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

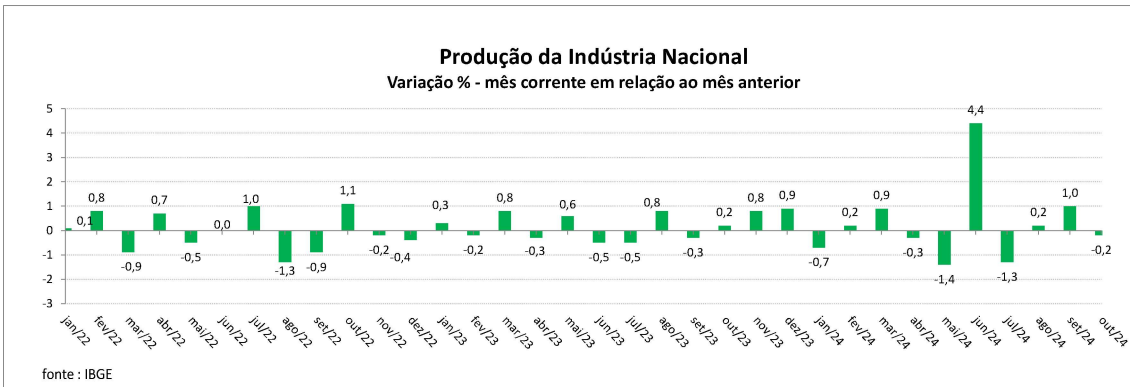


De acordo com gráfico estampado acima, ocorreram quatro meses seguidos de queda, sendo eles agosto, setembro, outubro e novembro, fato que não ocorria desde julho de 2023. Contudo, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresentou acréscimo real de 20,5% em novembro de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 36,2% na comparação acumulada do ano.

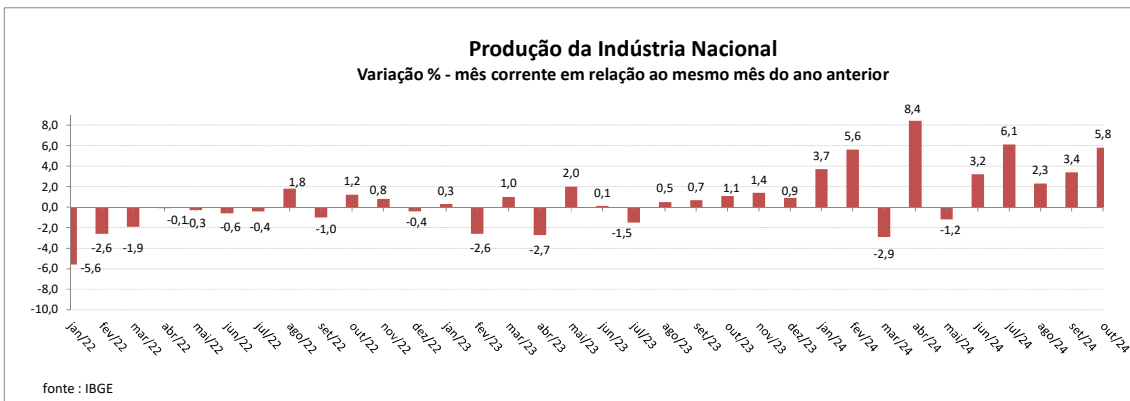


2.3 Indústria

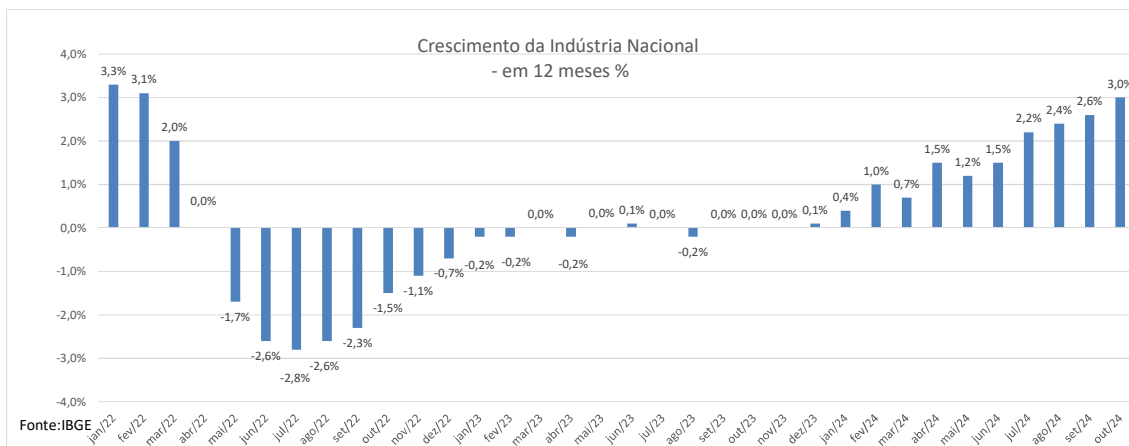
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a apresentar queda em outubro de 2024, em relação ao mês anterior; depois de dois aumentos seguidos.



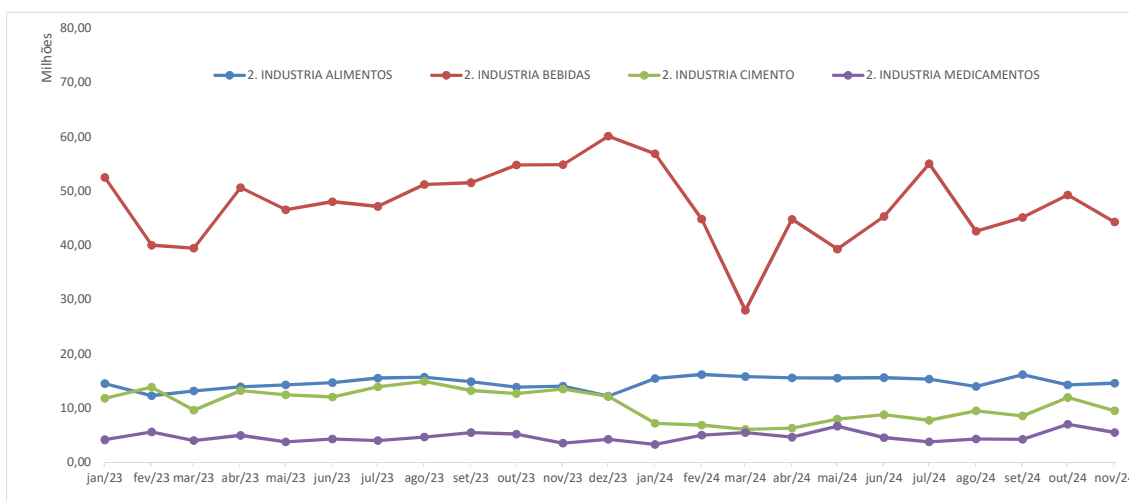
Na comparação com outubro de 2023, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 5,8%, o quinto aumento seguido.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 3,0% em outubro de 2024, registrando o décimo primeiro aumento consecutivo, denotando possível início de retomada no aumento da cadeia produtiva.



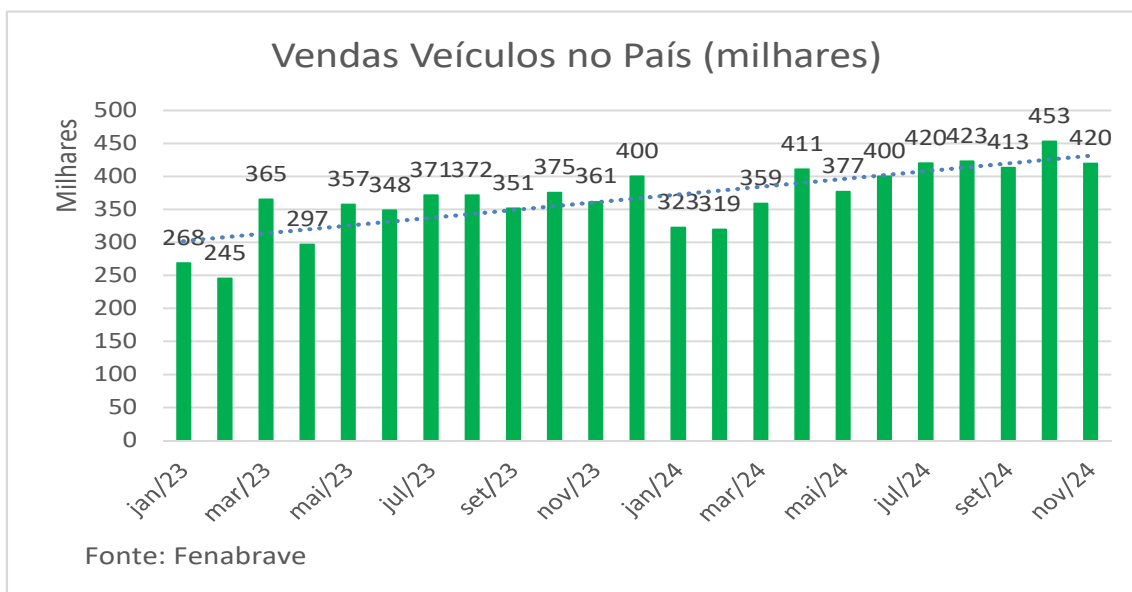
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando quedas reais de 12,6% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, e de 6,2%, no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, bebidas, cimento e medicamentos), observou-se no mês de novembro de 2024 aumento somente na arrecadação do setor de alimentos.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram declínio de 7,34% em novembro de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 419.589 veículos em todo o país, enquanto em outubro de 2024 esse número foi de 452.815.



Não acompanhando a queda das vendas nacionais do segmento em novembro, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 33,2%, na comparação com novembro de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta vez de 36,9%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve expansão de 0,4% em outubro de 2024 na comparação com setembro, após expansão de 0,6% no mês precedente.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 9,2%, no comparativo de outubro de 2024 com outubro de 2023.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Móveis e eletrodomésticos (21,7%), Veículos, motocicletas, partes e peças (18,4%), Artigos farmacêuticos, médicos,

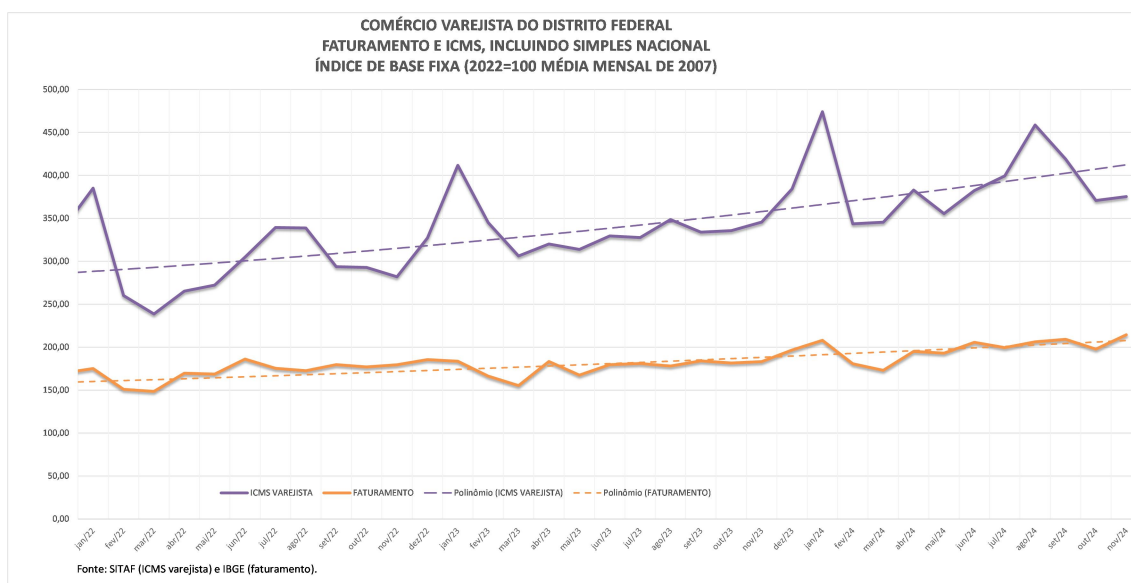
perfumaria e cosméticos (18,1%) e Material de construção (17,9%). Único segmento que apresentou declínio foi Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-20,1%).

PMC/IBGE DF - outubro-24/outubro-23	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	9,2
1. Combustíveis e lubrificantes	5,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2
2.1. Hipermercados e supermercados	7,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	15,0
4. Móveis e eletrodomésticos	21,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	18,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	7,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-20,1
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,8
Comércio Varejista Ampliado	12,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	18,4
10. Material de construção	17,9
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio, crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas. No que tange a novembro frente ao mês precedente, houve crescimento para o ICMS, ainda abaixo da média exponencial da série histórica, bem como para o indicador de desempenho do comércio.



IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 430,8 milhões em novembro de 2024.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de novembro de 2024, de R\$ 50,7 milhões, decorreu do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (+R\$ 42,6 milhões), enquanto o aumento real no acumulado até novembro de 2024, de R\$ 538,5 milhões, decorreu também do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 499,7 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
novembro/23	348.248	14.326	362.574
novembro/23 pelo INPC/IBGE	365.106	15.019	380.126
novembro/24	407.661	23.116	430.776
Variação nominal absoluta	+59.413	+8.790	+68.203
Variação nominal percentual	+17,1%	+61,4%	+18,8%
Variação real absoluta	+42.554	+8.096	+50.651
Variação real percentual	+11,7%	+53,9%	+13,3%
Até novembro/23	3.566.930	+168.735	3.735.665
Até novembro/23 pelo INPC/IBGE	3.766.021	+178.202	3.944.223
Até novembro/24	4.196.247	+213.676	4.409.924
Até novembro/24 pelo INPC/IBGE	4.265.704	+217.065	4.482.769
Variação nominal absoluta	+629.317	+44.942	+674.259
Variação nominal percentual	+17,6%	+26,6%	+18,0%
Variação real absoluta	+499.683	+38.863	+538.546
Variação real percentual	+13,3%	+21,8%	+13,7%

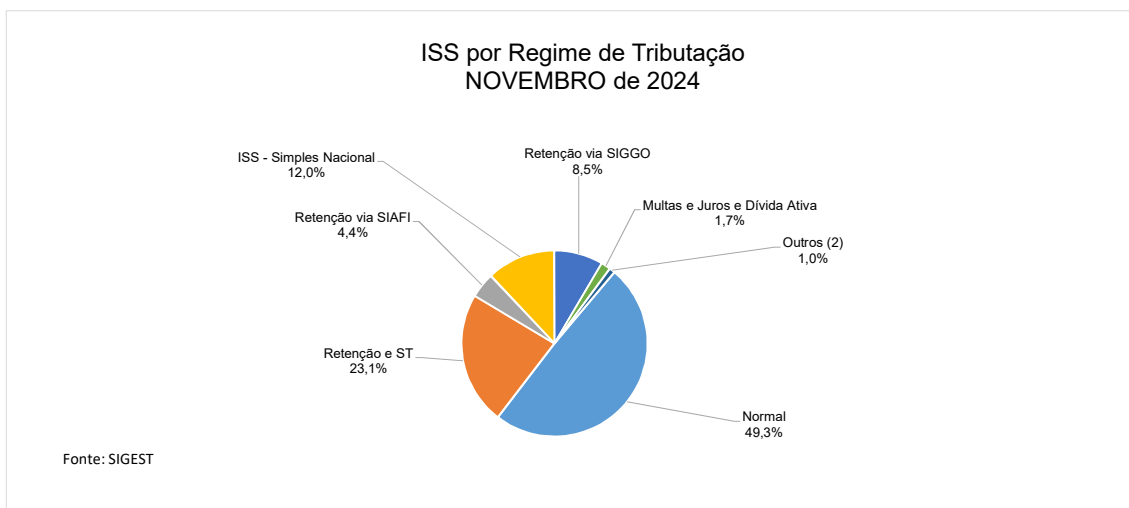
Fonte: SIGGO, em 09/12/2024.

V. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de novembro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49,3%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (23,1%), do ISS Simples Nacional (12,0%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (8,5%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (4,4%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (1,7%).



ARRECADÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação novembro/24
	novembro/24	2024 (até novembro)	novembro/23	2023 (até novembro)	novembro/24 / novembro/23	2024 / 2023	
Normal	143.144	1.489.645	156.437	1.404.553	-8,5%	6,1%	49,3%
Retenção e ST	67.200	687.679	57.335	635.704	17,2%	8,2%	23,1%
Retenção via SIAFI	12.838	208.589	17.686	194.447	-27,4%	7,3%	4,4%
ISS - Simples Nacional	34.757	356.908	31.098	316.617	11,8%	12,7%	12,0%
Retenção via SIGGO	24.680	221.375	15.223	179.945	62,1%	23,0%	8,5%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.905	57.771	4.905	57.390	0,0%	0,7%	1,7%
Outros (2)	2.782	37.290	20.837	55.245	-86,6%	-32,5%	1,0%
Total da Arrecadação	290.306	3.059.257	303.520	2.843.902	-4,35%	7,6%	100,00%

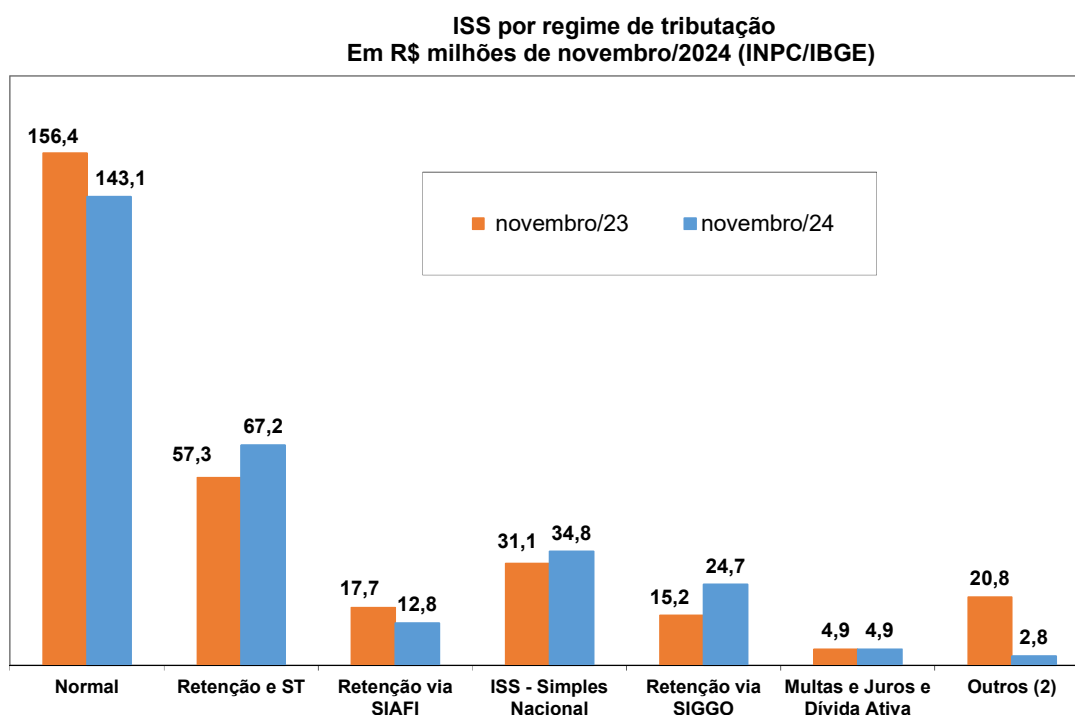
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de novembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de novembro de 2024 com novembro de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes de **Retenção e Substituição Tributária (+ R\$ 9,9 milhões)** e **Retenção via SIGGO (+R\$ 9,5 milhões)**; que não compensaram as perdas no regime **Normal (-R\$ 13,3 milhões)**, **Retenção via SIAFI (-R\$ 4,8 milhões)** e **Outros (-R\$ 18,1 milhões)**.



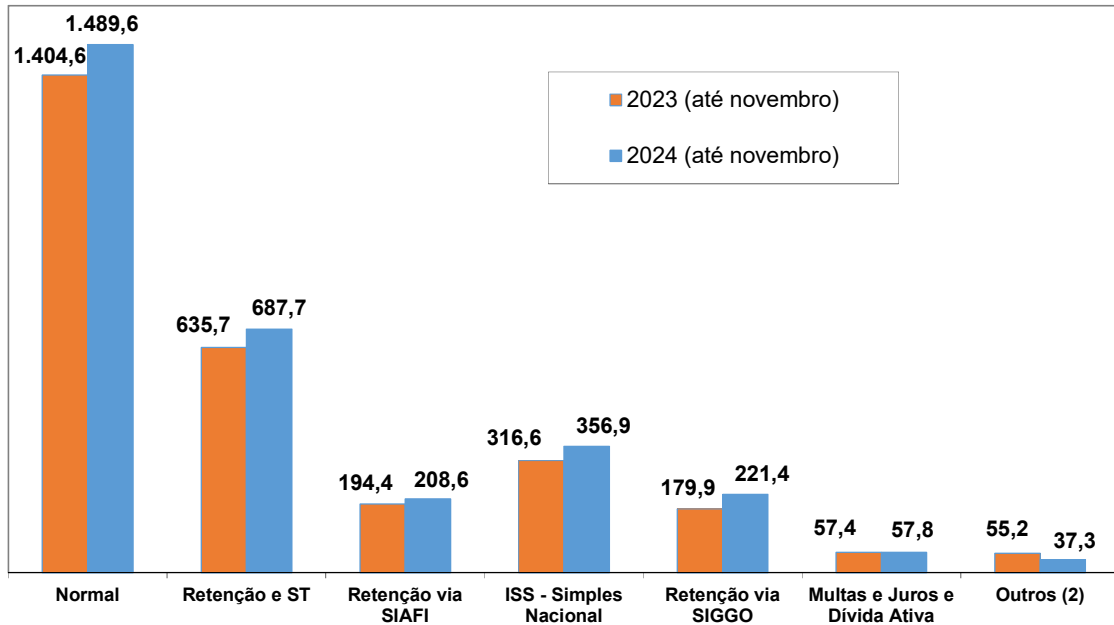
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a novembro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada nos onze meses de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal (+R\$ 85,1 milhões)**, **Retenção e Substituição Tributária (+R\$ 52,0 milhões)**, **Retenção via SIGGO (+R\$ 41,4 milhões)** e **ISS Simples Nacional (+R\$ 40,3 milhões)**.

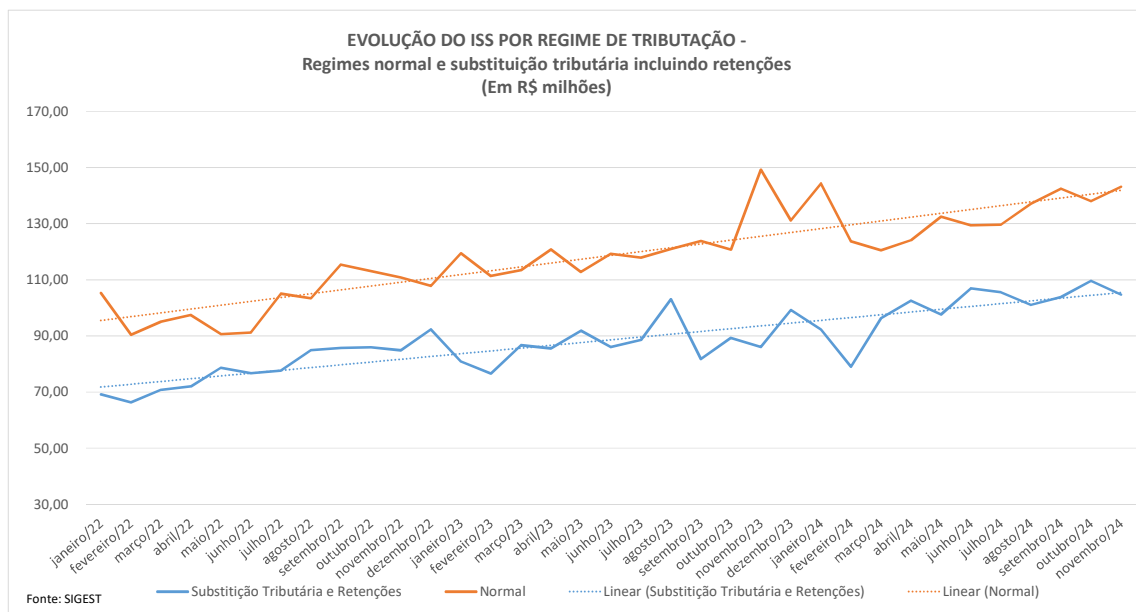
**ISS por regime de tributação
2024 contra 2023
Em R\$ milhões de novembro/2024 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se que as oscilações acompanham as respectivas tendências.



2. ISS por atividade econômica

Em novembro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38,3%), Saúde e Veterinária (9,0%), seguido por Atividades de Informática (8,8%), Consultoria e Contabilidade (4,1%), Construção Civil (3,9%), Ensino (3,0%) e Atividades de Organizações e Associações (3,3%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3,0%, a participação global do grupo alcança 30,2%, distribuídos entre 40 atividades.



Destaques de novembro de 2024

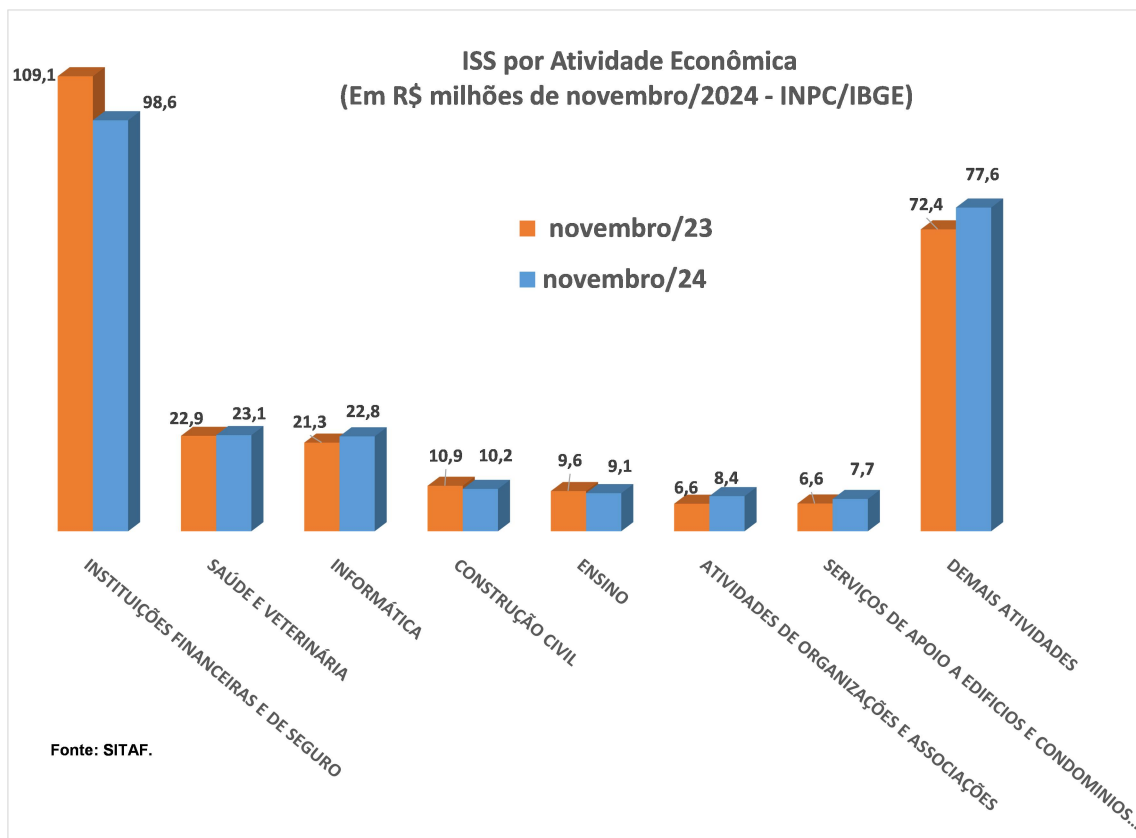
Na comparação da arrecadação do ISS de novembro de 2024 com novembro de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Atividades de Organizações e Associações (+R\$ 1,8 milhão)**, **Informática (+ R\$1,5 milhão)**, **Serviços de apoio a edifícios e condomínios (+R\$ 1,1 milhão)** e **Saúde e Veterinária (+R\$ 175 mil)**. Em contrapartida, houve perda real em **Instituições Financeiras e de Seguro (-R\$ 10,6 milhões)**, **Construção Civil (-R\$ 747 mil)** e **Ensino (-R\$ 496 mil)**.

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação novembro/24
	novembro/24	2024 (até novembro)	novembro/23	2023 (até novembro)	novembro/24 / novembro/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	98.592	1.044.386	109.146	1.022.573	-9,7%	2,1%	38,3%
SAÚDE E VETERINÁRIA	23.060	255.734	22.886	262.495	0,8%	-2,6%	9,0%
INFORMÁTICA	22.763	232.292	21.257	204.990	7,1%	13,3%	8,8%
CONSTRUÇÃO CIVIL	10.154	111.293	10.901	98.061	-6,9%	13,5%	3,9%
ENSINO	9.137	102.941	9.632	96.679	-5,1%	6,5%	3,5%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	8.420	80.381	6.593	67.983	27,7%	18,2%	3,3%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	7.743	79.258	6.650	61.891	16,4%	28,1%	3,0%
DEMAIS ATIVIDADES	77.648	854.224	72.413	750.741	7,2%	13,8%	30,2%
Total da Arrecadação	257.516	2.760.508	259.478	2.565.413	-0,8%	7,6%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Advocacia** (+R\$ 1,9 milhão) e **Diversões** (+R\$ 1,8 milhão) enquanto as maiores quedas foram registradas em **Comunicação** (-R\$ 1,2 milhão) e **Segurança** (-R\$ 899 mil).

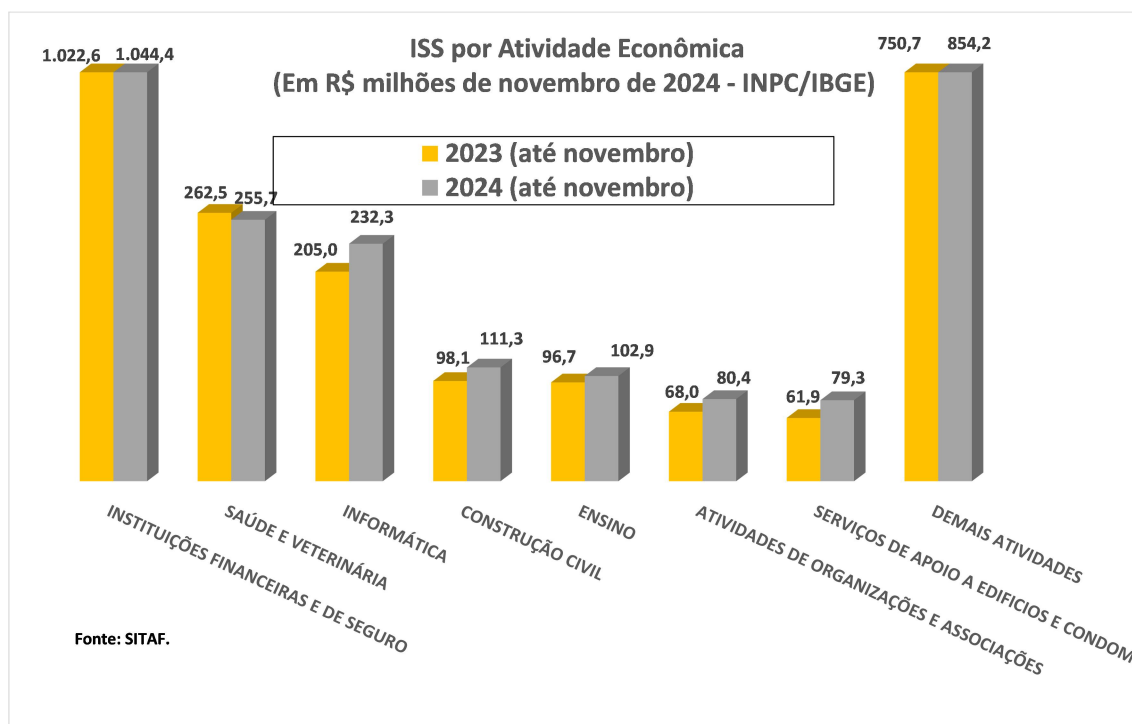


Destaques de janeiro a novembro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Informática** (+ R\$ 27,3 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 21,8 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios** (+R\$ 17,4 milhões), **Construção Civil** (+R\$ 13,2 milhões), **Informática** (+ R\$ 9.9 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 103,5 milhões).

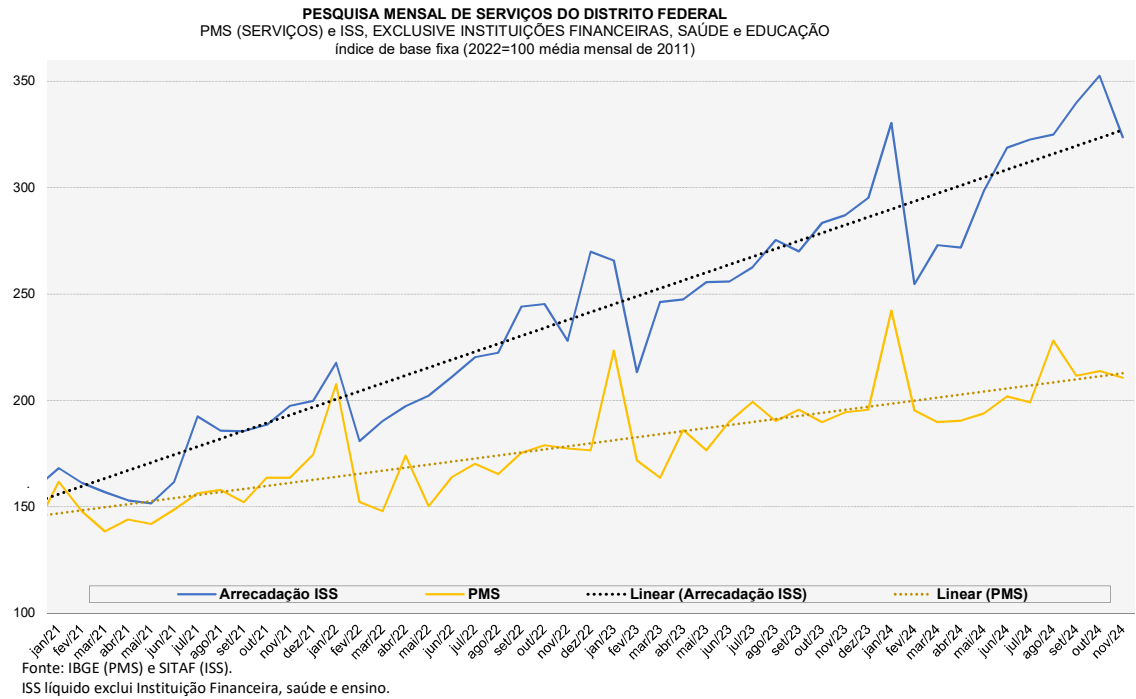
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 12,2 milhões), **Transporte** (+R\$ 11,6 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 11,3 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 10,6 milhões) e **Diversões** (+R\$ 9,9 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 14,8milhões) e **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 4,0 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os

da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, embora as curvas às vezes se contrariem.



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “11 novembro 2024 Séries históricas”)